INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44

1º. Semestre de 2007

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA	NOME					
HZ 155/A	Tópicos Especiais em Sociologia XI					
PRÉ-REQUISITOS						
HZ158 HZ258 HZ358/ AA200						
CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)						
TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓ	RIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO:00	
ATIVIDADE À DISTÂNCIA:			HORAS	AS AULA EM SALA: 04		
CRÉDITOS:						
04						
HORÁRIO:						
2 ^a f 19 às 23 h						
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL				CONTATO:		
Sílvio César Camargo				silviocc@unicamp.br		
PED: I () ou II						
TED. I() ou II	. ()					
PAD						

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Sociologia.

PROGRAMA

O Objetivo da disciplina é fazer uma incursão teórica em torno do tema racionalidade em sua articulação com o marxismo ao longo do século vinte. Pretende-se mostrar a relevância da problematização da racionalidade para a compreensão da história do marxismo, bem como para a compreensão das transformações do capitalismo e da sociedade contemporânea. Para tanto, a proposta é tentar situar o marxismo no contexto da modernidade e sua relação com o Iluminismo; por outro, a maneira pela qual os temas da racionalidade e da racionalização presentes no pensamento de Max Weber acabam por articular-se com alguns dos temas centrais do marxismo, como são os casos dos conceitos de reificação, ideologia e forças produtivas. Esta forma de abordagem da história do marxismo passa pela importância da obra História e Consciência de Classe de Georg Lukács e sua influência em desdobramentos do que veio a chamar-se marxismo ocidental. Passando por Lukács, a problematização acerca da relação entre marxismo e racionalidade passa pelo significado da teoria crítica da sociedade e da chamada Escola de Frankfurt, com ênfase neste curso para as obras de Max Horkheimer e Jürgen Habermas. A relação entre marxismo e racionalidade não se restringe, porém, ao horizonte frankfurtiano, sendo possível estudá-la em autores como André Gorz e Cornelius Castoriadis. A reflexão proposta realça a atualidade da problematização da racionalidade como algo central para a compreensão das atuais transformações que estão se processando no capitalismo mundial.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O Curso será divido em três partes. A primeira, após uma breve introdução ao tema, abordará a articulação do problema da racionalidade em Marx e Weber, com ênfase na obra de G. Lukács. A segunda parte pretende abordar, de modo panorâmico, a postulação desta problemática em Adorno, Marcuse e Horkheimer, com ênfase para este último. Em um terceiro momento serão abordados os pensamentos de Habermas e Gorz, apontando em que medida suas teorias confluem e se afastam da concepção marxiana de sociedade.

BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor. *La Controvérsia del Positivismo em la sociologia alemana*. México: Grijalbo: 1973.

<u>& HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento.</u> Rio de Janeiro: Zahar: 1985.

ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. São Paulo: Brasiliense: 1989.

BENJAMIN, Walter. Textos de Sociologia. In: KOTHE, Flávio (Org). São Paulo: Ática: 1985.

CAMARGO, Sílvio César. *Modernidade e Dominação: Theodor Adorno e a teoria social contemporânea*. São Paulo: Annablume/Fapesp: 2006.

CASTORIADIS, Cornelius. *As Encruzilhadas do Labirinto I*. São Paulo: Paz e Terra: 1997. COHN, Gabriel. Esclarecimento e ofuscação: Adorno e Horkheimer hoje. *Lua Nova*; n. 43; 1998; p. 5-24.

_____. A teoria da ação em Habermas. In: CARVALHO, Maria do Carmo de. (Org.). *Teorias da ação em debate*. São Paulo: Cortez: 1993. p. 65-78.

FREITAG, Bárbara. Teoria Crítica Ontem e Hoje. São Paulo: Brasiliense: 1990.

GORZ, André. Metamorfoses do Trabalho. São Paulo: Annablume: 2003.

HABERMAS, Jürgen. Técnica e Ciência enquanto ideologia. São Paulo: Brasilense: 1983.

_____. *Para a Reconstrução do Materialismo Histórico*. São Paulo: Brasiliense: 1990.

HONNETH, Axel. Teoria Crítica. In: GIDENS, Anthony (Org). *Teoria Social Hoje*. São Paulo: Unesp: 2001.

HORKHEIMER, Max. Crítica de la razón instrumental. Buenos Aires: 1969.

LUKÁCS, Georg. História e Consciência de Classe. Lisboa: Escorpião: 1986.

MARCUSE, Herbert. A Ideologia da Sociedade Industrial. Rio de Janeiro: Zahar: 1969.

MARX, Karl. Manuscritos Econômico e Filosóficos. Lisboa: Ed. 70: 1980.

WEBER, Max. Textos de Sociologia. In: COHN, Gabriel (Org.). São Paulo: Ática: 1982.

Obs.: na primeira semana de aulas será fornecido aos alunos um maior detalhamento dos textos a serem estudados e uma bibliografia complementar.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na participação do aluno, na apresentação de um seminário (em grupo) e um ensaio (individual) de até 15 páginas, a ser entregue no final do semestre. O trabalho deverá versar sobre um tema ou autor pertinente à disciplina, respeitando o limite máximo de 15 páginas, espaço 1,5 (times new roman, tamanho 12).

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Segundas-feiras das 16:30-18:30 hs.